

## Resenha do artigo intitulado “O capitalismo da vigilância no mundo pós-pandêmico e o direito à privacidade”<sup>1</sup>

Review of the article entitled “Surveillance capitalism in the post-pandemic world and the Right to Privacy”

Fillipe Amorim da Costa<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-2685-0201>

 <http://lattes.cnpq.br/5501705909246403>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: fillipeamorim17@gmail.com

### Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “O capitalismo da vigilância no mundo pós-pandêmico e o direito à privacidade”. Esse artigo é de autoria de Alejandro Gabriel Olivieri; Gustavo Javier Castro Silva; e Lourivânia de Lacerda Castro e Sirlei Salete Boff. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, no vol. 3, edição n. 6, jul.-dez., 2021.

**Palavras-chave:** Capitalismo. Pós-Pandêmico. Privacidade.

### Abstract

*This is a review of the article entitled “Surveillance capitalism in the post-pandemic world and the right to privacy”. It was written by Alejandro Gabriel Olivieri; Gustavo Javier Castro Silva; and Lourivânia de Lacerda Castro e Sirlei Salete Boff. The article was published by “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, vol. 3, edition n. 6, Jul.-Dec., 2021.*

**Keywords:** Capitalism. Post-Pandemic. Privacy.

### Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “O capitalismo da vigilância no mundo pós-pandêmico e direito à privacidade”. Esse artigo é de autoria de Alejandro Gabriel Olivieri; Gustavo Javier Castro Silva; e Lourivânia de Lacerda Castro e Sirlei Salete Boff. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, no vol. 3, edição n. 6, jul.-dez., 2021.

Quanto aos autores desse artigo, é importante conhecer um pouco acerca do currículo de cada um deles. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheça-se, então um pouco sobre cada um dos autores.

<sup>1</sup> Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso *Bacharelado em Direito*, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada pelo professor Filipe da Silva Linhares

<sup>2</sup> Graduando em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

O primeiro autor desse artigo é Alejandro Gabriel Olivieri. Graduado em Filosofia; mestre em Sociologia Política; doutor em Sociologia. Atualmente, atua como pesquisador e professor no curso de Direito da Faculdade Processus. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1921746316087755>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-10688614>

O segundo autor desse artigo é Gustavo Javier Castro Silva. Graduado em Filosofia; mestre em Ciência Política e Relações Internacionais; doutor em Sociologia. Atua como procurador institucional, diretor acadêmico e professor de graduação e pós-graduação na Faculdade Processus. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1091127369557989>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7639-0514>

A terceira autora desse artigo é Lourivânia de Lacerda Castro. Graduada em Direito; mestre em Legal Practice e Joint Degree; especialista em Direito Previdenciário e Direito Público. Atua como coordenadora de Serviços Jurídicos e Cartoriais e de Secretariado, ambos da Faculdade Processus, além de atuar como professora. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2753561242350807>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1331-563X>

A quarta autora desse artigo é Sirlei Salete Boff. Graduada em Ciências Contábeis e Direito; especialista em Planejamento Tributário e Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria; mestranda em Economia. Atua como professora, advogada, entre outras. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2095140882676947>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1760-7074>

Esse artigo é dividido nos seguintes capítulos: Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, Introdução, Pandemia e economia digital, A sociedade digital da extração de dados: características principais, Pandemia e controle psicopolítico, A sociedade digital da extração de dados e O controle dos dados pessoais na pandemia, O direito à privacidade na sociedade digital, Conclusão, Referências.

No resumo desse artigo, consta:

O artigo examina as conexões entre a pandemia da covid-19 e a economia digital, com o objetivo de extrair dados. Para atingir esse propósito, são apresentadas as mais importantes características da sociedade digital de extração de dados e analisa como está se consolidando um novo regime de poder baseado no controle psicopolítico durante a pandemia. Finalmente, examina como a sociedade pode orientar e controlar utilizando dados pessoais na pandemia, interferindo no direito à privacidade, e mostra como isso está equiparado na Constituição Federal e em outros instrumentos legais que foram criados especificamente para esse fim. (OLIVIERI *et al.*, 2021, p. 2)

O referido artigo tem como tema: “O capitalismo da vigilância no mundo pós-pandêmico e o direito à privacidade”. O problema abordado foi a difícil e complexa relação entre a economia digital e a pandemia da Covid-19. Partiu-se da hipótese da possível realização de análises do mundo pós-pandemia, embora ainda haja uma crise monstruosa causada por essa pandemia, que se alastrou por todo o mundo.

O artigo tem como objetivo geral entender como funciona a economia digital após a Covid-19. Já os objetivos específicos consistem em saber como os dados pessoais foram usados pela sociedade digital e como isso afetou a privacidade das pessoas durante a pandemia.

A justificativa desse artigo dá-se, para os juristas, pela forma de como o direito à privacidade, prevista na Constituição Federal (BRASIL, 1988), é adaptada na sociedade digital. É de extrema importância para a ciência, pois existe a análise de controle e utilização dos dados pessoais por parte da Sociedade Digital da Extração de Dados (SDED). Essas informações, com as principais características da SDED, mostram um novo modelo de sociedade, o qual demonstra a violação da liberdade da pessoa, o que é de grande relevância para as pessoas.

A metodologia utilizada para a elaboração da pesquisa ora analisada foram estudos provisórios do mundo pós-pandêmico e os seus desafios. Esse estudo utilizou, ainda, algumas referências teóricas e levantamentos bibliográficos.

Os autores da obra, de forma talentosa, apresentaram o primeiro capítulo, analisando o despreparo da sociedade e o impacto da pandemia da covid-19 e as suas consequências nos países e em todas as classes sociais e econômicas no período pós-pandêmico. Diante disso, demonstraram o rápido crescimento da economia digital (que já estava em crescimento, porém em um ritmo mais lento) devido à necessidade durante a pandemia e à mudança da atitude humana, que era o único obstáculo, o qual proporcionou a aceleração do processo de mudança para a vida digital das pessoas, como o mercado digital de serviços e bens.

Os autores ainda apresentaram, de maneira clara, que, durante a pandemia, foi necessária a criação de diferentes tecnologias de monitoramento de comportamentos e processos fisiológicos para o controle da Covid-19. Com isso, verificaram que as empresas e o governo já possuíam várias técnicas de invasão da privacidade das pessoas e observaram que a maneira como essas informações são utilizadas é uma discussão que aumenta a cada momento.

No segundo capítulo, os autores afirmaram que a empresa Google, no início do século XXI, criou o modelo econômico que estabeleceu a nova era do capitalismo. O avanço da tecnologia aprimorou não apenas o mercado com fins lucrativos de coleta e análise de dados, mas também a utilização deles para fins políticos, para qualquer tipo de governo. Deixou-se claro que o novo capitalismo, denominado de “O capitalismo da vigilância”, foi iniciado por causa do avanço da internet e da dificuldade que as empresas enfrentavam, além dos atentados terroristas que haviam ocorrido no dia 11 de setembro de 2001, o que levou à exploração comercial dos dados dos usuários e serviços.

Os autores reforçaram que a Google utilizou um estudo de comportamentos dos usuários que trariam algum tipo de lucro para adequar a empresa no modelo em ascensão. A maneira de como são vistos os direitos da privacidade e da liberdade vem mudando o entendimento da SDED, com isso a desigualdade social vem crescendo. Outra maneira de pensamento dos autores demonstra que as empresas detentoras de informações privadas possuem poder juntamente com os administradores do poder político, contribuindo com mudanças de pensamentos e execução do trabalho. O intuito da exploração e da análise dos dados é prever o indivíduo e o seu comportamento.

A análise feita pelos autores traz um panorama de que a sociedade espelhou a covid-19, trazendo um sentimento reprimido de medo. A partir da pandemia, o capitalismo sofreu um grande impacto negativo, porém, mesmo com esse impacto, ele não foi eliminado da sociedade. Com esse pensamento, a obra, cautelosamente, traz a ideia de que a pandemia trouxe para a sociedade

alguns sintomas de doenças que eram sentidos antes do vírus, porém, agora, esses sintomas foram potencializados.

Diante disso, o cansaço, um dos sintomas mais comuns na vida de todos os indivíduos, foi potencializado naquelas pessoas que foram contaminadas pelo vírus. Além disso, a Covid-19 trouxe sequelas, como a “síndrome da fadiga”, na qual o indivíduo para de ser ativo e de render como antes, podendo acarretar a depressão. Em compensação, a obra destaca que o combate à pandemia está sendo eficiente por parte dos Estados e sistemas asiáticos por serem autoritários. De acordo com os autores, a explicação do pânico generalizado se dá devido às técnicas utilizadas em experimentos baseados na biopolítica e psicopolítica digital, que têm por objetivos manipular e controlar os cidadãos.

Os autores salientaram a importância de uma liderança efetiva. Nesse sentido, eles destacaram que, sem ela, as pessoas, os negócios e, até mesmo, a economia são prejudicados. Por meio da obra, os autores demonstraram que a covid-19 foi de grande importância para mostrar a necessidade da comunicação e colaboração entre os países, a fim de se conter o avanço do vírus. Além disso, a obra expôs que, devido à pandemia, os casos de vigilância e monitoramento dos cidadãos aumentaram.

Dessa forma, a obra levou em consideração o fundamental papel das Tecnologias da Informação (TIs) para a sociedade não colapsar, auxiliando, por meio da internet, as pessoas que estavam em um confinamento alongado em razão da pandemia. Com isso, a privacidade ficou em risco, além de se abrir caminho para o surgimento de novos regimes autoritários. De forma inteligente, os autores demonstraram a importância de formas de se protegerem as pessoas de ditaduras digitais por meio da informação sobre a finalidade dos dados coletados e da ideia de que não se deve deixar todos os dados no mesmo local. Nesse ínterim, há que se ressaltar que vários países possuem tecnologias capazes de rastrear o telefone, podendo monitorar a quantidade de infectados.

Por fim, os autores afirmaram que o sistema de vigilância sempre está à frente das pessoas e que a discussão sobre a privacidade e a sua interpretação sempre devem estar em pauta. No que tange ao meio digital e ao direito à privacidade, a obra resenhada é notável, pois aborda as informações coletadas na internet e as compara com uma grande colcha de retalhos, na qual a internet possibilita infinitas possibilidades. Claramente, demonstram que o sistema jurídico brasileiro criou e aprovou poucas leis que visam à proteção da sociedade e da sua privacidade. Em contrapartida, os autores destacaram que, em razão do excessivo monitoramento, a liberdade de expressão do indivíduo fica comprometida.

Por conseguinte, com o rápido avanço da economia digital que atravessou a última barreira da sociedade devido à pandemia e às transformações acarretadas por esse avanço tecnológico, os autores reforçaram a necessidade de se protegerem as informações pessoais e a intimidade enquanto são utilizadas essas tecnologias. A necessidade de uma nova ordem social é apresentada com grande relevância, baseada em sistemas de comunicação apoiados em uma política democrática que visa, por meios legais, à proteção do direito à privacidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, [2022]. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao.htm)>. Acesso em: 26/05/2023

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, pp. 95-107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, pp. 88-118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, ago.-dez., 2019. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrgarticle/view/121>>. Acesso em: 13 set. 2022

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, ago.-dez., 2019. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrgarticle/view/122>>. Acesso em: 13 set. 2022.

OLIVIERI; Alejandro Gabriel *et al.* O capitalismo da vigilância no mundo pós-pandêmico e o direito à privacidade. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Ano 2021, Vol. 3, n. 6, jul.- dez., 2021. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/article/view/347>>. Acesso em: 15 maio 2023.